

1491**INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS E CONSUMO DE REFRIGERANTES EM CRIANÇAS E EM ADOLESCENTES COM BAIXO PESO**

Letícia da Silva Souza, Vanessa Ré, Suellienn Centenaro, Cassiane de Ávila, Camila Franceschi, Gisselle Soares dos Santos, Joana Isabelli Calzza. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução Pela transição epidemiológica, novos problemas de saúde pública, como o excesso de peso, foram incorporados à realidade também das crianças, porém, sem a completa eliminação da desnutrição, sendo que essas transições proporcionaram grandes alterações no estilo de vida da sociedade, quando a alimentação é pouco equilibrada. Apesar da diminuição da desnutrição infantil em nosso meio, estudos epidemiológicos longitudinais se fazem necessários para determinar as prevalências de carências nutricionais. O objetivo do presente projeto foi descrever os indicadores nutricionais, antropométricos e dietéticos, de crianças e de adolescentes divididas em grupos com baixo peso e sem baixo peso. Métodos: Oriundo de estudo transversal prévio com 1.582 escolares de Palmeira das Missões, RS, dos quais se descreveu prevalência de baixo peso em 1,6% dos escolares nas redes de ensino municipal e particular. O presente estudo foi composto por 32 crianças e adolescentes, divididas em dois grupos, Grupo 1 composto por 5 indivíduos com baixo peso e Grupo 2 por 27 indivíduos sem baixo peso pelo Índice de Massa Corporal (IMC). Os dados antropométricos de peso, estatura, e medidas das pregas cutâneas foram mensurados e classificados de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Para estimativa do consumo alimentar foram utilizados Questionário de Frequência Alimentar (QFA) e o Recordatório Alimentar de 24h (R24h) com auxílio do software AVANUTRI®. O programa de análises estatísticas SPSS 18,0 foi utilizado. Resultados: a idade média foi de $11,0 \pm 2,4$, a estatura média foi de $1,44 \pm 0,16$. Baixa estatura foi observada em 53,2%, baixo peso em 15,7% e baixa gordura corporal em 6,3% da amostra. Em relação ao consumo alimentar, não houve diferença significativa entre os grupos. Quando analisado os indivíduos que concomitantemente apresentaram magreza pelo IMC e baixo percentual de gordura corporal ($n=4$), observa-se que este grupo consome menos refrigerante quando comparado com o grupo sem baixo peso nos dois parâmetros ($p=0,020$). Conclusões: Crianças e adolescentes requerem acompanhamento nutricional, pois mudanças mínimas nos hábitos alimentares podem interferir na composição corporal e afetar seu crescimento e desenvolvimento, além do comprometimento da estatura final. Palavra-chave: Baixo peso; Baixa adiposidade; Baixa estatura.